

## ESTADO DE GREVE

# Empregados da Caixa param na terça (27) contra venda de ações e por PLR justa

*Bancários protestam ainda contra o desmonte da empresa e denunciam a intenção do ministro da Economia Paulo Guedes de privatizar o banco*

Os empregados da Caixa Econômica Federal vão paralisar as atividades nesta terça-feira, dia 27 de abril em protesto contra a venda de ações e o desmonte da empresa, medidas que visam à privatização da única estatal 100% pública no país e por uma PLR Social justa. A decisão faz parte do estado de greve aprovado em assembleia virtual realizada na última quinta-feira (22), decisão que é uma resposta dos bancários aos ataques da direção do banco aos direitos dos funcionários e do Governo Bolsonaro aos bancos públicos. De um total de 542 votantes, 503 aprovaram o estado de greve, apenas 32 votaram não e houve sete abstenções.

“Foi muito importante a participação dos empregados da Caixa nas duas plenárias que realizamos e nesta assembleia, demonstrando que estamos atentos e na luta resistindo contra o fatiamento da Caixa e o projeto de privatização do governo Bolsonaro e seguimos na defesa de nossos direitos, como a garantia do pagamento integral da PLR como foi acordado pelos sindicatos com a direção da empresa”, avalia

*José Ferreira  
convoca os  
empregados  
da Caixa a  
participarem da  
mobilização contra  
o fatiamento  
da empresa e o  
projeto privatista  
do governo e em  
defesa dos direitos  
dos bancários*



Foto: Nando Neves

### Orientações sobre a paralisação:

- Aos empregados no trabalho presencial: não comparecer ao local de trabalho no dia 27.
- Para os empregados em trabalho remoto: não devem logar a máquina no dia 27.
- Quem faz o movimento forte somos todos nós, e isso inclui você!

o diretor do Sindicato do Rio e presidente eleito, José Ferreira. O movimento sindical considera a greve de 24 horas desta terça (27) uma advertência à direção da Caixa e uma necessária demonstração de força e unidade dos empregados.

Na segunda-feira (26), as entidades realizaram uma live para discutir os assuntos que envolvem a privatização e a descapitalização do banco público.

### POR QUE PARTICIPAR

1º) A venda de ações da Caixa Seguridade consolida o projeto de privatização da Caixa Econômica em partes, abrindo mão de importantes ativos do banco;

2º) A Caixa quer transformar os empregados em cúmplices da privatização. A estratégia é seduzir o bancário a comprar ações e transformá-lo em agentes da privatização da própria empresa;

3º) Comprando ações, o empregado contribuirá para fechar o seu próprio posto de trabalho. Ou seja, fica com as ações, mas perde o emprego;

4º) A privatização da Caixa compromete o futuro de outros patrimônios dos empregados, como o Saúde Caixa e a Funcef;

5º) O banco ainda está aproveitando o momento para impor metas. Cada agência deve vender parte das 450 milhões de ações a serem abertas na bolsa no dia 29 de abril. Ou seja, como acionistas, os bancários serão reféns da própria exploração.

### Aviso de Greve

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 33.094.269/0001-33, por sua Presidente, para cumprimento das exigências contidas na Lei nº 7.783/89, avisa aos usuários dos serviços e a população em geral, que os empregados pertencentes à categoria bancária que prestam serviços a Caixa Econômica Federal, em assembleia realizada no dia 22 de abril de 2021, deliberaram por decretar Estado de Greve e indicar a paralisação de suas atividades a partir da 00h00m até as 23h59m do dia 27 de abril de 2021, a critério da Diretoria do sindicato que comunicará por seus meios de comunicação a manutenção ou não da paralisação até o dia 26 de abril de 2021.

Adriana da Silva Nalesso  
Presidenta

**Ato do 1º de Maio será em defesa da vida, da democracia e do emprego. Confira na Página 4.**

**OBITUÁRIO****Vítimas da Covid-19****Lígia Deslandes**

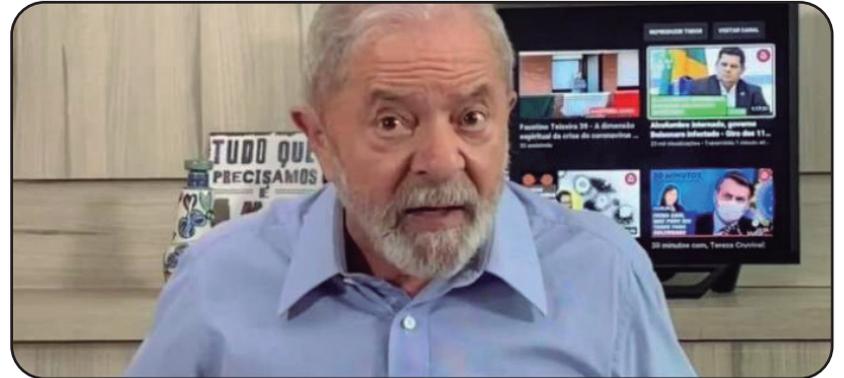
A Covid-19 fez mais duas vítimas no movimento sindical. Depois de perder Lígia Deslandes, secretária-geral da CUT-Rio e diretora do Sintramico-RJ (Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo), agora foi o presidente do Sindicato dos Bancários de Rondônia José Pinheiro de Oliveira, de apenas 53 anos de idade, que faleceu na sexta-feira, 23 de abril, de complicações causadas pela infecção do coronavírus, deixando esposa e dois filhos. O bancário estava internado há 42 dias no Hospital Prontocordis, em Porto Velho. Pinheiro, como era mais conhecido, era funcionário do Bradesco (Bamerindus – HSBC) desde 1987. Graduado em Letras/Português e formando em Direito, era dirigente sindical desde 2002. Atuou como diretor de base, conselheiro fiscal, secretário de Saúde, secretário de Finanças e, atualmente, estava no seu terceiro mandato como presidente do SEEB-RO. Também era membro do Comando Nacional dos Bancários e Secretário de Cooperativas da Fetec-CN-CUT até recentemente, quando uma nova diretoria da Federação foi eleita. Nossos sentimentos aos familiares e amigos.

**José Pinheiro de Oliveira****Lula encerra congresso sindical das Américas**

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi a grande estrela do 4º Congresso da CSA (Central Sindical das Américas), na última sexta-feira (23). Lula parabenizou a CSA pelo evento e elogiou a luta continental da entidade em defesa da paz, da democracia e dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

**CANDIDATO EM 2022**

O Supremo Tribunal Federal (STF) reafirmou a decisão do ministro Edson Fachin que anulou todos os processos conduzidos por Moro contra Lula no âmbito da chamada Lava Jato e considerou o juiz Sérgio Moro e a Justiça de Curitiba parciais nos julgamentos contra o líder petista. Agora os processos vão ser julgados pela Justiça do Distrito Federal. Com as decisões, Lula goza da plenitude de seus direitos civis e políticos, é inocente e poderá, neste contexto,

**FIRME E FORTE - Lula, inocentado e livre para ser candidato a presidente em 2022, participou do 4º Congresso da Central Sindical das Américas (CSA), realizado de forma virtual**

disputar as eleições presidenciais de 2022.

**NOVA DIRETORIA**

O Congresso da CSA aprovou o documento base e dando posse para a nova direção. Iniciado na terça-feira (20), de forma virtual, o evento contou com a presença de cerca de 400 pessoas entre delegados,

convidados e observadores, inclusive com as participações do presidente da Argentina, Alberto Fernandez, do ex-presidente uruguaio, Pepe Mujica, da ex-presidenta do Brasil, Dilma Roussef, e do presidente da central sindical americana AFL-CIO, Richard Trumka. Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT também participou do encontro.

**Sindicato busca nova parceria para gerir bar da sede campestre**

*Interessados têm até sexta-feira, dia 30 de abril para enviar suas propostas para a Secretaria de Administração*

O Sindicato está buscando uma nova parceria para gerir o bar e lanchonete da sede campestre dos bancários, em Jacarepaguá. O objetivo é prestar um atendimento de qualidade e com preços mais acessíveis para os associados da entidade sindical. As propostas serão recebidas pela Secretaria de Administração do Sindicato até o dia 30 de abril. Em seguida, haverá o processo de entrevistas e escolha da nova parceria. Mais informações pelos telefones 21034137/4113/4118/4166.

Em função do aumento de casos de Covid-19 no Rio de Janeiro, o Sindicato decidiu continuar mantendo fechada a Sede Campestre dos bancários, em Jacarepaguá.

**BANCÁRIO**

**Presidenta:** Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) – **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olintho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Ilustração:** Mariano - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 0**

# Cresce o apoio de parlamentares que apoiam a vacinação prioritária para bancários

A campanha dos sindicatos para que os bancários e bancárias sejam incluídos como categoria prioritária no Programa Nacional de Imunização (PNI) da Covid-19 está ganhando força no Congresso Nacional.

“Considerada como serviço essencial, a nossa categoria tem trabalhado sem tréguas desde o início desta pandemia. Nada mais justo do que incluir os bancários entre as prioritárias para a vacinação”, disse o vice-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Paulo Matileti.

## PRÓXIMOS PASSOS

A apreciação das sete emendas de parlamentares de diferentes partidos que incluem os bancários entre as categorias prioritárias depende da votação do texto principal da MP 1039/21, que recriou o auxílio emergencial e completou 30 dias de edição no último domingo (18). A votação do Projeto de Lei foi adiada na semana passada por causa de divergências entre parlamentares da Câmara dos Deputados. O texto original do projeto, de autoria do deputado Vicentinho Júnior (PL-TO) e outros, inclui nos grupos prioritários caminhoneiros autônomos



**VACINAÇÃO, JÁ!** - Os bancários, enquanto serviço considerado essencial, estão trabalhando sem tréguas desde o início da pandemia. Na Caixa Econômica Federal, as aglomerações são ainda maiores para o pagamento do auxílio-emergencial

e profissionais do transporte de cargas e mercadorias. Já o texto-base da relatora também prioriza trabalhadores de transporte coletivo rodoviário e metroviário de passageiros, além de pessoas com doenças crônicas e que tiveram embolia pulmonar e agentes de segurança pública e privada.

“Destques ao PL 1011/20 buscam também incluir os bancários da Caixa na lista prioritária de vacinação contra a Covid-19, em função da elevada aglomeração e aumento de risco de contágio nas agências com os pagamentos do auxílio emergencial, FTGS e seguro-desemprego. No entanto, nosso objetivo é garantir a imunização para toda a categoria”, explica Matileti. A previsão é que o auxílio seja pago a 46 milhões de beneficiários.

O líder da Bancada do PT na Câmara, deputado Elvino Bohn Gass (RS), exigiu em plenário a votação imediata da medida provisória.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) reivindica que todos os bancários também estejam nesta lista, já que a atividade bancária é considerada essencial.

## EMENDAS APRESENTADAS

**Emenda 25**, deputado Luiz Carlos Motta (PL/SP) – Inclusão dos bancários entre os grupos prioritários para vacinação contra a Covid-19.

**Emenda 24**, deputado Pedro Uczai (PT/SC) – Inclusão dos bancários entre os grupos prio-

ritários para vacinação contra a Covid-19.

**Emenda 25**, deputado Luiz Carlos Motta (PL/SP) – Inclusão dos bancários da Caixa Econômica Federal que estão prestando atendimento presencial durante o calendário de pagamento do auxílio emergencial no grupo prioritário para vacinação.

**Emenda 36** – deputado Tadeu Alencar (PSB/PE) – Considera-se grupo prioritário para o recebimento da vacina contra o Covid-19 os funcionários da Caixa Econômica Federal que realizem atendimento presencial para pagamento do Auxílio Emergencial.

**Emenda 67** – deputado Orlando Silva (PCdoB/SP) – Os bancários da Caixa Econômica Federal, que estão na linha de frente no atendimento dos serviços essenciais à população, deverão ser incluídos no grupo prioritário para vacinação.

**Emenda 93** – deputado Cristiano Áureo (PP/RJ) – Fica incluída a categoria dos bancários entre os grupos prioritários para vacinação contra a Covid-19.

**Emenda 150** – deputado Pompeo de Matos (PDT/RS) – Fica incluída a categoria dos bancários entre os grupos prioritários para vacinação contra a Covid-19.

## Santander não quer pagar horas extras

O Santander aprontou mais uma com seus funcionários: impôs termo de compensação de horas aos finais de semana e feriados, para todos os trabalhadores que registram jornada, sem nenhuma negociação com o Sindicato. Com essa decisão unilateral do banco, todo trabalho extra realizado poderá ser compensado em até seis meses, inclusive o trabalho aos finais de semana e feriados, que será compensado, e não pago.

“Essa decisão, sem sequer dialogar com os funcionários, fere a Convenção Coletiva de Trabalho, o Acordo Específico do Santander e também o Acordo de Banco de Horas Negativas, que já estava assinado”, critica o diretor do Sindicato do Rio, Marcos Vicente, membro da COE (Comissão de Organização dos Empregados).

Os sindicatos têm recebido denúncias de que os funcionários estão sofrendo pressões para assi-



nar o termo que retira o direito às horas extras.

“O Santander, na antecipação dos feriados, já considerou este termo de compensação em seis meses, inclusive para os trabalhadores que ainda não tinham assinado o termo. Isso sem falar no assédio moral que gestores estão impondo para que os bancários assinem o termo, que é absolutamente prejudicial aos trabalhadores”, a-

crecenta Marcos

## PREJUDICIAL AOS EMPREGADOS

O movimento sindical considera que a retirada da garantia de pagamento de horas extras aos finais de semana e feriados do Acordo de Banco de Horas Negativas é altamente prejudicial aos trabalhadores, fere acordos coletivos e, mais do que isso, demonstra a intenção

do Santander em validar o termo individual imposto aos trabalhadores, sem qualquer negociação.

“Nem mesmo diante da pior crise sanitária da humanidade o Santander demonstra preocupação com seus funcionários. Os bancários só estão acumulando horas negativas pelo fato de o Santander não oferecer alternativa. O banco está impondo um processo em que leva os trabalhadores a acumular horas impagáveis”, acrescenta.

O Acordo de Banco de Horas Negativas está em vigor há mais de um ano e o Sindicato tem cobrado, de forma recorrente, que o Santander disponibilize função em home office para estes trabalhadores.

Os bancários que se sentirem prejudicados devem procurar o Sindicato através de nosso chat, cujo link está disponível no site da entidade ou ligando para 2103-4121/4124/4172 (Secretaria de Bancos Privados) ou pelo email [bancosprivados@bancariosrio.org.br](mailto:bancosprivados@bancariosrio.org.br).

# Defesa da democracia e da vida une principais lideranças políticas no 1º de maio

**Lula, Ciro Gomes, FHC, Boulos, Flávio Dino, Dilma Rousseff e Marina estão entre os nomes de evento virtual organizado pelas centrais sindicais**

A defesa da democracia, em tempos que o presidente da República Jair Bolsonaro incita manifestações de seus seguidores contra as instituições democráticas (STF, Congresso Nacional, governos estaduais e municipais) e pede a volta da ditadura militar, resultou em uma unidade que ninguém poderia imaginar, lembrando a campanha pelas Diretas, Já, nos anos 80: a união de lideranças políticas em um ato do 1º de maio organizado pelo movimento sindical. O evento unirá nomes da esquerda, centro-esquerda a centro-direita, como Lula, Dilma Rousseff, Ciro Gomes, Fernando Henrique Cardoso, Boulos, Flávio Dino, Marina, Manuela D'Ávila e Dória, que farão parte do ato do Dia Internacional do Trabalhador no formato virtual.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, o presidente do Senado, Rodrigo Pa-



*A ameaça à democracia e o desprezo do Governo Bolsonaro pela vida une as principais lideranças políticas do país em evento virtual do 1º de maio*

checo, além do deputado federal Rodrigo Maia (DEM-RJ), parlamentares e lideranças partidárias e de movimentos sociais, além de entidades sindicais internacionais participarão do evento histórico.

O ato, com previsão de três horas de duração, terá também

falas de dirigentes sindicais das nove centrais, além da participação de lideranças de diversas religiões.

## **VACINA PARA TODOS**

O descaso de Bolsonaro com

as mais de 380 mil mortes pela Covid-19 também levou às principais forças políticas do país a estarem juntas no 1º de Maio “Pela Vida, Democracia, Emprego e Vacina para Todos”.

As centrais sindicais lutam também pelo auxílio emergencial de R\$ 600 até o fim da pandemia.

O evento unitário é organizado pela CUT, Força Sindical, UGT, CTB, CSB, NCST, CGTB, Inter-sindical e Pública, que participarão da live que será transmitida, a partir das 14 horas, pela TVT, a TV dos Trabalhadores, além dos canais no Youtube e redes sociais do movimento sindical.

O programa será ancorado pela cantora, compositora e apresentadora Ellen Oléria, que comanda o Estação Plural, na TV Brasil. Também no estúdio, a atriz, cantora e multi-instrumentista paraibana Lucy Alves fará a apresentação artística que encerrará a atividade. Imperdível.

## Votação do relatório econômico-financeiro da Cassi vai até quarta (28)

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, bem como a Contraf-CUT e os sindicatos e federações a ela filiados em todo o país aprovam, com críticas, o Relatório 2020 da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi). O documento contém o resultado econômico-financeiro da instituição e será submetido à avaliação dos associados, que podem aprová-lo. A votação, da qual participam todos os associados, começou segunda-feira (19/4) e vai até às 18h do dia 28 deste mês.

O motivo que leva as entidades a orientar pela aprovação, mesmo com críticas, é que o relatório das contas

reflete fielmente a situação financeira da Cassi. “É isso o que estamos aprovando”, explicou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga. “Nós fizemos um documento e publicamos o boletim O Espelho expressando nossas críticas”, completou.

### **AS CRÍTICAS**

A Cassi existe para cuidar da saúde dos associados. É importante apresentar resultado positivo, mas este não é o objetivo central da instituição como a diretoria atual da Cassi quer fazer crer. No relatório,

inclusive, faz questão de deixar transparecer que o superávit foi fruto de uma suposta eficiência e de inovações na gestão. O texto, inclusive, parece muito o de apresentação do balanço de um banco.

Rita Mota diretora do Sindicato e membro da CEBB lembra, a respeito, que muito do resultado financeiro se deveu à redução do número de consultas, exames e procedimentos eletivos, por conta da pandemia. “Essa diminuição para evitar a contaminação, pode causar um efeito de agravamento de doenças, na medida em que não está havendo um acompanhamento preventivo, represando

uma demanda futura por procedimentos pós-pandemia”, argumentou.

Outra crítica é em relação à telemedicina, apontada como uma solução definitiva, quando não é, nem poderia ser num plano de saúde. Vale como solução paliativa, inclusive para quem não tinha acesso à rede credenciada. A telemedicina entra em choque com a Estratégia Saúde da Família (ESF), modelo adotado pelos melhores e mais modernos sistemas de saúde do mundo e que foi indicada por consultorias especializadas contratadas pela própria Cassi, que atestaram o ESF como melhor estratégia de redução

de custos.

Também é fundamental ressaltar que como a situação financeira da Cassi está equilibrada, a Contraf-CUT e as entidades representativas reivindicam a redução dos percentuais de coparticipação anteriores a 2019, revogando a decisão unilateral tomada pelo conselho deliberativo da Cassi. Não faz sentido continuar penalizando aqueles que mais precisam dos serviços médicos. As entidades defendem, ainda, a ampliação do fornecimento de medicamentos de uso contínuo, alguns deles de alto custo, para garantir o tratamento adequado para todos.

## Assembleia para criação de nova federação dos bancários

Bancárias e bancários do Rio de Janeiro têm um compromisso nesta terça-feira (27) sobre o futuro do Sindicato. As-

sembleia virtual, às 18h, deliberará sobre a criação e participação da entidade sindical na nova Federação dos Bancários.

Venha fortalecer nossa luta. Inscreva-se enviando email para: assembleia@bancariosrio.org.br Participe!